



Assembleia da República
Gabinete de Protecção

N.º de Entrada **39342**

Classificação
050402

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO Número /XI (.ª)
11 / 03 / 31
- PERGUNTA Número **3733** /XI (2 .ª)

Expeça-se
Publique-se
1 / 4 / 11
Q Secretário da Mesa
<i>[Signature]</i>

Assunto: Resultados do concurso de Apoio às Artes para 2011-2012 - A Escola da Noite com corte de 37%

Destinatário: Ministério da Cultura

*Par determinação de S. SECRET. A. R. o
Sra. Secretária da Mesa*

11.03.31
[Signature]

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Escola da Noite, companhia profissional de teatro de Coimbra responsável pela programação do Teatro da Cerca de São Bernardo, teatro municipal incluído na Rede Nacional de Teatros e Cine-Teatros, anunciou hoje que irá suspender a programação externa durante o segundo trimestre de 2011 por falta de financiamento.

A companhia sofreu um corte de 37% no financiamento do Ministério da Cultura no concurso de apoio às artes para 2011-2012, cujos resultados foram anunciados no passado dia 28 de Março. Quando comparado com os restantes resultados do concurso, esta companhia teve dos maiores cortes, sendo muito superior à percentagem de 23% que o Ministério havia anunciado e mais de duas vezes acima do corte médio efectivamente registado (17%).

Concluimos assim que, ao contrário do que o Ministério havia anunciado, os cortes não foram aplicados de maneira equitativa pelas várias estruturas de criação com contratos plurianuais com a Direcção-Geral das Artes. A taxa de 23% anunciada pela Ministra da Cultura, traduziu-se, na prática, em situações muito diferenciadas: uma redução de 13% para as estruturas com apoios quadrienais e uma redução média de 24% para as estruturas com apoios bienais. Ao mesmo tempo e incompreensivelmente, os apoios anuais aumentaram, no seu conjunto, 46%.

Acresce que este corte à companhia A Escola da Noite não se coaduna com a avaliação qualitativa feita pelo júri, que faz "uma leitura global muito positiva do desempenho conhecido da companhia e do seu papel na região onde se insere", e pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação, presidida pelo Director Regional da Cultura do Centro, que considerou "exemplar" a forma como a companhia

desenvolveu o seu trabalho nos últimos anos.

Por outro lado, o Ministério despreza o facto de A Escola da Noite, tal como tantas outras companhias, assumir o duplo papel de estrutura de criação e de responsável pela programação de um espaço municipal, o Teatro da Cerca de São Bernardo (TSCB), sem ter para isso um financiamento específico. Os dois anos de programação e dinamização deste novo equipamento da cidade têm sido feitos à custa do (já insuficiente) orçamento da companhia. Em 2010, as despesas com a gestão e a programação do TCSB foram de 160 mil euros, dos quais 60 mil foram investidos pela própria companhia. Com este corte, o MC mostra-se irresponsavelmente desinteressado das condições em que pode ou não funcionar um teatro que a tutela ajudou a financiar e que faz parte da Rede Nacional de Teatros e Cine-Teatros.

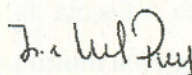
O Bloco de Esquerda não compreende como se justificam os cortes que esta companhia sofreu que fazem recuar os apoios aos níveis de financiamento de há 19 anos atrás, quando a companhia iniciou a sua actividade.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes perguntas:

1. Como explica o Ministério da Cultura os cortes aplicados à companhia A Escola da Noite, e nomeadamente o facto de ultrapassar os cortes anunciados?
2. Quais foram os critérios que presidiram aos cortes e como foram repartidos pelas diferentes modalidades de apoio e companhias?
3. Que medidas vai implementar o Ministério da Cultura para assegurar a programação regular e continuada das estruturas de criação e programação de todo o território nacional?

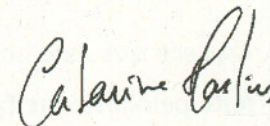
Palácio de São Bento, 31 de Março de 2011.

O Deputado



José Manuel Pureza

A Deputada



Catarina Martins